

REAÇÃO AO PIGMENTO VERMELHO DA TATUAGEM

ANGELA FANTIN RIBEIRO, LILIAN DE LUCA MACIEL, RENATA FERNANDES MARQUES,
SIRENICE DA SILVEIRA, THIAGO JEUNON DE SOUZA
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA - HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO

INTRODUÇÃO: As tatuagens estão cada vez mais populares na nossa sociedade. Consequentemente há um aumento do número de complicações. Vários tipos de pigmentos/corantes são usados para produzir as diversas cores das tatuagens. O pigmento vermelho é o principal causador das reações, que podem ocorrer de poucas semanas a vários anos depois de realizada a tatuagem. Há três padrões histopatológicos frequentemente observados nas reações: granuloma do tipo corpo estranho,

RELATO DE CASO: Paciente feminina, negra, 37 anos, há um ano apresentando nódulo, de consistência endurecida, levemente eritematoso, localizado exatamente sobre área de tatuagem vermelha em forma de estrela, no dorso do pé esquerdo (figura 1). Havia outras três estrelas tatuadas no local, duas verdes e uma amarela (figura 2). Nas tatuagens verdes, podia-se notar

O exame histopatológico da lesão evidenciou deposição de pigmento exógeno na derme e reação granulomatosa do tipo corpo estranho (figura 3). A paciente foi tratada com infiltrações intralesionais de triancinolona, com melhora considerável da lesão.



FIGURA 1. Lesão nodular, de consistência endurecida, levemente eritematosa, localizada exatamente sobre área de tatuagem vermelha em forma de estrela, no dorso do pé.



FIGURA 2. Tatuagem com quatro estrelas desenhadas no dorso do pé, uma vermelha, duas verdes e uma amarela. Nas tatuagens verdes, podia-se notar discreta elevação pigmentada.

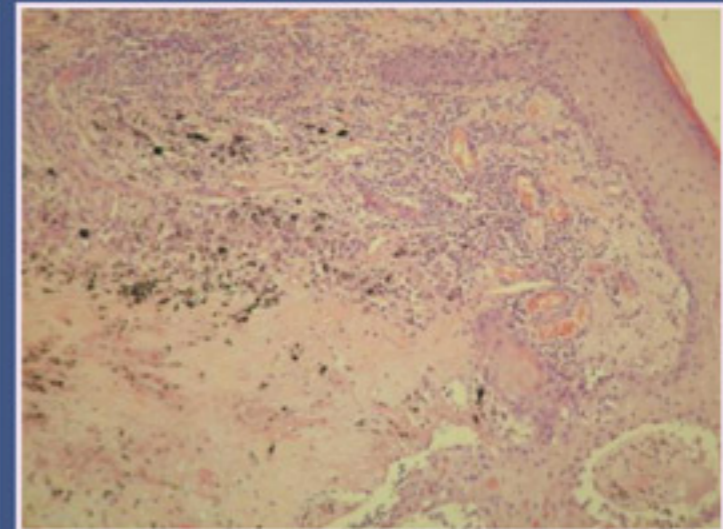


FIGURA 3. Deposição de pigmento exógeno na derme e reação granulomatosa do tipo corpo estranho. HE.

DISCUSSÃO: A tatuagem é uma forma de arte que é praticada há muitos anos. O aumento da sua popularidade em nosso meio torna necessário um maior debate sobre os riscos de complicações médicas relacionadas à sua prática. Além da transmissão de doenças infecciosas, principalmente hepatites virais e HIV, tem sido descritos diversos tipos de reações locais, tais como, hipersensibilidade alérgica, fotossensibilidade, formação de granulomas, reações liquenóides e pseudolinfomas. Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas também podem ser induzidas ou agravadas pelo procedimento, como no caso da sarcoidose. Os derivados do mercúrio (cinnabar) presentes na composição do corante vermelho são incriminados como os principais causadores das reações. No entanto, apesar de pigmentos orgânicos industriais estarem gradativamente substituindo o uso do mercúrio, este ainda é responsável pelo maior número das complicações. Nenhum tratamento para as

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Mortimer NJ, Chave TA, Johnston GA. Red tattoos reactions. *Clin Exp Dermatol*. 2003; 28(5):508-10.
2. Kazandjieva J, Tsankov N. Tattoos: dermatological complications. *Clin Dermatol*. 2007; 25(4): 375-82.
3. Lubeck G, Epstein E. Complications of tattooing. *California Medicine*. 1952; 76 (2): 83-5.
4. Antony FC, Harland CC. Red ink tattoo reactions: successful treatment with the Q-switched 532 nm Nd:YAG laser. *Br J Dermatol*. 2003; 149 (1):94-8.
5. Jones B, Oh C, Egan CA. Spontaneous resolution of a delayed granulomatous reaction to cosmetic tattoo. *Int J Dermatol*. 2008; 47 (1): 59-60.
6. Jacob CI. Tattoo-associated dermatoses: a case report and review of the literature. *Dermatol Surg*. 2002; 28 (10): 962-5.
7. Kuperman-Beado M, Levine VI, Ashinoff R. Laser removal of tattoos. *Am J Clin Dermatol*. 2001; 2(1): 21-5.
8. Ali SM, Giulliam AC, Brodell RT. Sarcoidosis appearing in a tattoo. *J Cutan Med Surg*. 2008; 12(1): 43-8.